

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

**Nível:** ☐ Mestrado ☒ Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Leituras Avançadas: Língua Materna, Formação de Professores e Ensino

**Semestre:** 2020/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 097140\_T52

**Professor:** Anderson Carnin

## **EMENTA**

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conceitos centrais ao ensino de língua portuguesa como língua materna na contemporaneidade: leitura, escrita, (multi)letramentos, oralidade, análise linguística/semiótica e gramática. Documentos oficiais e ensino de língua materna na escola. Formação de professores(as) e(m) pesquisas brasileiras em Linguística Aplicada.

## **OBJETIVOS**

Este seminário avançado propõe-se a: (i) (re)discutir concepções teóricas que fundamentam o ensino de língua portuguesa como língua materna sob uma perspectiva interacionista; (ii) analisar criticamente documentos oficiais que orientam/prescrevem o trabalho do professor de língua materna, mais especificamente, a *Base Nacional Comum Curricular* (BRASIL, 2018) e o *Referencial Curricular Gaúcho* (RIO GRANDE DO SUL, 2018); (iii) refletir criticamente acerca de tendências e tradições de pesquisa em Linguística Aplicada sobre formação (inicial e/ou continuada) de professores(as) de língua materna; (iv) analisar pesquisas brasileiras realizadas (ou em realização), no âmbito da Linguística Aplicada, explorando questões teóricas e metodológicas advindas da articulação entre ensino de língua materna e formação de professores(as).

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, seminários de discussão e análise crítica de pesquisas realizadas/em realização no âmbito da Linguística Aplicada sobre ensino de língua materna e/ou formação de professores(as).

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, realização e debate crítico das leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à avaliação um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final deverá contar com uma discussão teórico-metodológica, seguida da análise de algum conjunto de dados relacionados a um dos temas estudados durante o seminário, ou de um texto de caráter ensaístico também sobre um dos temas estudados.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, J. P.; ROJO, R. H. R. Campos de atuação, letramentos e gêneros na BNCC. In: NASCIMENTO, E. L.; CRISTOVÃO, V. L. L.; LOUSADA, E. (org.). *Gêneros de texto/discurso: novas práticas e desafios*. Campinas: Pontes, 2019, p. 271-300.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 jun. 2020.

CERUTTI-RIZZATTI, M. E.; DAGA, A. C.; CATOIA DIAS, S. Intersubjetividade e intrassubjetividade no ato de ler: a formação de leitores na Educação Básica. *Calidoscópio*, São Leopoldo, v. 12, n. 2, p. 226-238, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/cld.2014.122.10>. Acesso em 15 jun. 2020.

COSTA, E. V.; SCHLATTER, M. Eventos de formação de professores: uma perspectiva etnográfica sobre aprender a ensinar. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 56, n. 1, p. 37-63, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318135173200451>. Acesso em: 14 jun. 2020.

GABRIELSEN, I.; BLIKSTAD-BALAS, M.; TENGBERG, M. The role of literature in the classroom: how and for what purposes do teachers in lower secondary school use literary texts? *L1-Educational Studies in Language and Literature*, [s. l.], 19, p. 1-32, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2019.19.01.13>. Acesso em: 14 jun. 2020.

GARCEZ, P. M. Conceitos de letramento e a formação de professores de línguas. *Revista da ANPOLL*, Florianópolis, v. 1, n. 49, p. 12-25, jul./set. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18309/anp.v1i49.1299>. Acesso em: 14 jun. 2020.

GARCEZ, P. M.; SCHLATTER, M. Professores-autores-formadores: princípios e experiências para a formação de profissionais de educação linguística. In: MATEUS, E; TONELLI, J. R. A. (org.). *Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas*. São Paulo: Blucher, 2017. p. 13-36. *E-book*. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/9788580392708-01>. Acesso em: 14 jun. 2020.

KLEIMAN, A. B. Literacidad e identidades en las investigaciones sobre formación docente en Brasil. *Ikala: Revista de Lenguaje y Cultura*, Medellín, v. 24, n. 2, p. 387-416, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17533/udea.ikala.v24n02a11>. Acesso em: 15 jun. 2020.

MATEUS, E. F.; MILLER, I. K.; CARDOSO, J. Teaching to learn: ways of experiencing the practicum, teacher education and development. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 1-20, abr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-460x2019350303>. Acesso em: 15 jun. 2020.

MYHILL, D. Grammar as a meaning-making resource for language development. *L1-Educational Studies in Language and Literature*, [s. l.], 18, p. 1-21, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2018.18.04.04>. Acesso em: 15 jun. 2020.

NONATO, S. Escrita, ensino de língua portuguesa e formação do professor. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 58, n. 3, p. 1282-1309, set./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318135528715832019>. Acesso em: 15 jun. 2020.

PIETRI, E. Sobre a constituição da disciplina curricular de língua portuguesa. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 43, p. 70-83, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n43/a05v15n43.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

ROJO, R. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: um retorno ao *trivium*? In: SIGNORINI, I. (org.). *Rediscutir texto, gênero e discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 73-108.

WURTH, J. G. R *et al.* Key elements of L1-oral language teaching and learning in secondary education. A literature review. *L1-Educational Studies in Languages and Literature*, [s. l.], 19, p. 1-23, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2019.19.01.15>. Acesso em: 15 jun. 2020.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/2357>. Acesso em: 15 jun. 2020.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BULEA BRONCKART, E. L'interaction entre grammaire et texte: les défis didactiques d'une prescription innovante. *Scripta*, Belo Horizonte, v. 19, n. 36, p. 57-74, 1. sem. 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/10173>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BULLA, G. S.; SCHULZ, L. Análise da conversa etnometodológica e educação linguística: algumas contribuições para a formação de professores. *Calidoscópio*, São Leopoldo, v. 16, n. 2, p. 194-205, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://revistas.unisinis.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2018.162.02/60746447>. Acesso em: 14 jun. 2020.

DOLZ, J.; SILVA-HARDMEYER, C. Desafios para o ensino de língua portuguesa e a formação de professores no Brasil. In: GUIMARÃES, A. M. M.; BICALHO, D. C.; CARNIN, A. (org.). *Formação de professores e ensino de língua portuguesa: contribuições para reflexões, debates e ações*. Campinas: Mercado de Letras, 2016. p. 81-113.

FUZA, Â. F.; OHUSCHI, M. C. G.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e o ensino de leitura em língua materna. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 479-501, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15401>. Acesso em: 21 jun. 2020.

GATTI, B. et al. (org.). *Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília, DF: UNESCO, 2019.

GUIMARÃES, A. M. M.; BICALHO, D. C.; CARNIN, A. (org.). *Formação de professores e ensino de língua portuguesa: contribuições para reflexões, debates e ações*. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

KLEIMAN, A. (org.). *A formação do professor – perspectiva da linguística aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

MACIEL, L. V. C. Reflexões literárias e filosóficas na base de “os gêneros do discurso”: considerações para o ensino de escrita. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 58, n. 3, p. 1004-1020, set./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318135534114201906151>. Acesso em: 15 jun. 2020.

MICHETTI, M. Entre a legitimação e a crítica: as disputas acerca da Base Nacional Comum Curricular. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 35, n. 102, p. 1-19, fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/3510221/2020>. Acesso em: 15 jun. 2020.

MILLER, I. K. Formação de professores de línguas: da eficiência à reflexão crítica e ética. In: LOPES, L. P. da M. (org.). *Linguística aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola, 2013. p. 99-121.

NONATO, S. Oralidade, ensino de língua portuguesa e formação do professor. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 49-68, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6398201913577>. Acesso em: 21 jun. 2020.

PEREIRA, L. Á.; CARDOSO, I.; GRAÇA, L. For a definition of the teaching/learning of writing in L1: research and action. *L1 – Educational Studies in Language and Literature*, [s. l.], v. 9, n. 4, p. 87-123, 2009. Disponível em: <https://l1.publication-archive.com/show-volume/35>. Acesso em 15 jun. 2020.

PEREIRA, L. Á.; PEREIRA, L. C.; CARDOSO, I. Práticas de leitura literária no 1.º Ciclo do Ensino Básico para a compreensão do agir docente em Portugal. *Letras e Letras*, Uberlândia. v. 33, n. 2, p. 229-254, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/LL63-v33n2a2017-10>. Acesso em: 14 jun. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. *Referencial curricular gaúcho: linguagens*. Porto Alegre: Secretaria da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.educacao.rs.gov.br/Portals/1/Files/1531.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

ZEICHNER, K. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. *Educação e Sociedade: Revista de Ciência da Educação*, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v29n103/12.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

#### DATAS AULA:

01/09

08/09

15/09

22/09

29/09

06/10

10/10

17/10

24/10

06/11

10/11

17/11

24/11

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I - Escrita acadêmica Tese

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114806\_T25

Professora: Rove Luiza de Oliveira Chishman, Êrica Iracet e Larissa Moreira Brangel

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A construção do posicionamento argumentativo na revisão de literatura no gênero projeto de tese de doutorado.

A constituição básica da resenha acadêmica: estrutura tópico e comentário, inserção de citação, articulação teórica e as marcas de autoria na pesquisa.

O funcionamento dos mecanismos textuais-discursivos na escrita acadêmica: coerência, coesão, conectivos, paralelismo e paráfrase.

## **OBJETIVOS**

- Compreender as especificidades da construção do conhecimento nos campos das ciências exatas e das humanas;
- Desenvolver a argumentação escrita para a elaboração do fio condutor da revisão bibliográfica nos projetos de tese;
- Aprimorar a escrita acadêmica para a elaboração do projeto de tese de doutorado.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas enfocando aspectos da linguagem científica. Exercícios de escrita, revisão e reescrita de trechos do projeto de tese de doutorado, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero acadêmico.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas (30% da nota), além da entrega de um trabalho final, que consiste em uma versão parcial da introdução e da revisão de literatura do projeto de tese (70%).

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Trad. Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. José Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A.; *et al.* **Projects in linguistics: a practical guide to researching language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

**Nível:** ☐ Mestrado ☒ Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Estudos I - Lexicografia e Ensino

**Semestre:** 2020/2

**Carga horária:** 15 - **Créditos:** 1

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 114806\_T35

**Professora:** Alexandra Feldekircher Muller

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1 Ciências do Léxico

1.1 Lexicologia

1.2 Lexicografia

1.3 Terminologia

2 Dicionário

2.1 Tipologia e princípios organizacionais

2.2 Composição do conjunto de entradas

2.3 O verbete

3 Lexicografia Pedagógica

3.1 Dicionário Escolar x Dicionários para a Escola

3.2 Princípios e relações com o ensino de língua materna



### 3.3 Usos do dicionário na sala de aula

### 3.4 Exercícios para o ensino da língua

## OBJETIVOS

Oferecer uma breve visão dos estudos lexicais na perspectiva das Ciências do Léxico, as quais cobrem Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Destacar suas interfaces e possibilidades de aplicação, considerando as relações léxico e ensino de língua materna. Privilegiar o estudo e análise crítica da organização dos dicionários monolíngues, envolvendo a reflexão sobre o tradicional conceito de dicionário escolar. Do ponto de vista aplicado, evidenciar a produtividade dos dicionários escolares para o ensino da língua materna com base nos princípios da área denominada de Lexicografia Pedagógica, bem como apresentar sugestões de exercícios que demonstrem um produtivo uso do dicionário na escola.

## METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, debates, leituras dirigidas e seminários.

## AVALIAÇÃO

Participação em aula, apresentação de seminários, trabalho final aplicado.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAR EZQUERRA, M. Función del diccionario en la enseñanza de la lengua. *In*: ALVAR EZQUERRA, M. **Lexicografía descriptiva**. Barcelona: Bibliograf, 2001. p. 165- 180.

AZORÍN FERNANDES, D. La investigación sobre el uso del diccionario en el ámbito escolar. *In*: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 169-192.

DAMIM, C. P. **Parâmetros para avaliação do dicionário escolar**. Porto Alegre, UFRGS, 2005. (Dissertação de Mestrado). Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/2/browse?value=Damim%2C+Cristina+Pimentel&type=author>. Acesso em: 10 jun. 2020.

GUERRA, Antonia María Medina (coord.) **Lexicografía española**. Barcelona: Ariel Lingüística, 2003.

KRIEGER, M. G. **Dicionário em sala de aula**: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

KRIEGER, Maria da Graça. Termos técnico-científicos em minidicionários: problemas de inclusão e de definição. *In*: CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos (org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 73-85.

KRIEGER, Maria da Graça; MÜLLER, Alexandra Feldekircher. **Caldas Aulete**: caderno interativo: atividades com dicionário. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LORENTE, M. A Lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica. *In*: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça (org.). **As Ciências do Léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: UFMS, 2004. v. 2, p. 19-30.

MÜLLER, A.; CAMILOTTI, F. P.; BATISTA, R. P. **Dicionário na escola**: manual didático para o uso em sala de aula. São Paulo: Editora do Brasil, 2014. v. 1. *E-book*. Disponível em: [https://books.google.com.br/books/about/Dicion%C3%A1rio\\_na\\_escola\\_manual\\_did%C3%A1tico\\_p.html?id=r5kZBgAAQBAJ&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Dicion%C3%A1rio_na_escola_manual_did%C3%A1tico_p.html?id=r5kZBgAAQBAJ&redir_esc=y). Acesso em: 10 jun. 2020.

RANGEL, Egon de Oliveira; BAGNO, M. **Dicionários em sala de aula**. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2009. v. 1. 155pp.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Com direito à palavra**: dicionários em sala de aula. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnld-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 10 jun. 2020.

XATARA, Cláudia; BEVILACQUA, Cleci Regina; HUMBLÉ, Philippe (org.). **Dicionários, na teoria na prática**: como e para quem são feitos. São Paulo: Parábola, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário ortográfico de Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Global, 2011. Disponível em: [www.academia.org.br](http://www.academia.org.br). Acesso em: 10 jun. 2020.

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo**: criação lexical. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.

ANTUNES, Irandé. **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Léxico e vocabulário fundamental. **Alfa**, São Paulo, v. 40, p. 27-46, 1996.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. O dicionário padrão da língua. **Alfa**, São Paulo, v. 28, p. 27-43, 1984. Supl.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. *In*: OLIVEIRA, Ana Maria P. P.; ISQUERDO, Aparecida Negri (org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001. v. 1, p. 131-144.

CARVALHO, O. L. de S. Dicionários escolares: definição, oracional e texto lexicográfico. *In*: CARVALHO, O. L. de S.; RANGEL; BAGNO, M. (org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011. p. 87-104.

CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia. Glossários em livros didáticos e dicionários escolares: da redução à expansão lexical na compreensão de textos. **Interdisciplinar**, [s. l.], v. 8, n. 16, p. 30-45. 2012. Disponível em:  
[http://200.17.141.110/periodicos/interdisciplinar/revistas/ARQ\\_INTER\\_16/INTER16\\_003.pdf](http://200.17.141.110/periodicos/interdisciplinar/revistas/ARQ_INTER_16/INTER16_003.pdf). Acesso em: 10 jun. 2020.

DICONÁRIO CALDAS AULTE DIGITAL. [S. l.]: Lexikon Editora Digital, 2020. Disponível em: [www.aulete.com.br](http://www.aulete.com.br). Acesso em: 10 jun. 2020.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello; INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS DE LEXICOGRAFIA. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico**: brincando com as palavras. 2. ed. São Paulo: Contexto 2003.

OLIVEIRA, L. H. M.; MÜLLER, A. F. A Terminologia e a utilização de ferramentas computacionais de análise de corpus *In*: TAGNIN, S.; BEVILACQUA, C. **Corpora na terminologia**. 1. ed. São Paulo: Hub Editorial, 2013. v. 1, p. 47-62.

WELKER, Herbert Andreas. **Dicionários**: uma pequena introdução à lexicografia. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

**Nível:** ☐ Mestrado ☒ Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Estudos I - Escrita Criativa na Divulgação/Popularização da Ciência

**Semestre:** 2020/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 114806\_T34

**Professoras:** Maria Eduarda Giering e Luciana Maria Wagner Raupp

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Literatura e ciências: relações entre os campos de atividade humana.
- A literatura como forma de divulgação das ciências: modos de escrever.
- Escrita criativa: fundamentos e práticas.
- Narrar para explicar e a escrita criativa de textos narrativos para crianças e adolescentes: fundamentos e práticas.
- A poesia e divulgação da ciência.
- Análise de obras infantis e juvenis com vistas à DC quanto às visadas de informação e de captação: critérios de seleção, status de arte da palavra, correção dos conceitos científicos.

## **OBJETIVOS**

- Estabelecer relações entre a literatura e as ciências, reconhecendo-as como campos de atividades humanas que se pautam pela criatividade, pela modificação e pela qualificação da vida em sociedade.
- Exercitar e aperfeiçoar a escrita literária em prosa e verso, destinando-a aos públicos infantil e juvenil, com vistas a Divulgação das Ciências.
- Analisar obras literárias infantis e juvenis, à luz de critérios estabelecidos, quanto a sua potencialidade de divulgação das ciências e ao seu status de arte da palavra.

## **METODOLOGIA**

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Dinâmicas para escrita criativa;
- Exercícios de escrita criativa;
- Escrita, análise e reescrita de textos literários de DC.

## **AVALIAÇÃO**

Para fins de avaliação, serão considerados os critérios de participação nas aulas, assiduidade, entrega (escrita e reescrita qualificada) das tarefas, pontualidade.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL, L. A. de A. **Escrever ficção**: um manual de criação literária. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

CHARAUDEAU, P. Sobre o discurso científico e sua midiaticização. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 550-556, set./dez. 2016.

COMPAGNON, A. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

ECO, U.; CARRIÈRE, J.-Cl. **Não contem com o fim do livro**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

HUSTON, N. **A espécie fabuladora**: um breve estudo sobre a humanidade. Porto Alegre: L&PM, 2010.

IRACET, E. E.; GIERING, M. E. O narrar para explicar e o narrar para argumentar em artigos de divulgação científica midiática (DCM) para crianças e adultos. **Domínios de Linguagem**, [s. l.], v. 9, n. 5, p. 192-215, 2015.

ISER, W. **O ato de leitura**. São Paulo: Editora 34, 1996. v.1.

ISER, W. **O ato de leitura**. São Paulo: Editora 34, 1996. v.2.

KIEFER, C. **Para ser escritor**. São Paulo: Leya, 2010.

KOCH, S. **Oficina de escritores**: um manual para a arte da ficção. São Paulo: Martins Flores, 2009.

MORA, A. M. S. **A divulgação da ciência como literatura**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência UFRJ: Editora UFRJ, 2003.

MOREIRA, I. C. Poesia na aula de ciências? **Física na Escola**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 16-23, 2002.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2016.

ZILBERMAN, R. **Como e por que ler a Literatura infantil brasileira**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAREDES, C.; LOTERSZTEIN, I. **Por que a zebra é listrada?** Armas curiosas que os animais possuem para não serem devorados. São Paulo: Calis, 2007.

CHRISP, P. **O livro dos maiores exploradores de todos os tempos**: por ideias brilhantes. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012.

CUNHA, M. C. da. **Antes que o mundo acabe**. Porto Alegre: Projeto, 2000.

ESPAÇO CIÊNCIA VIVA. **Poesia científica**. [S. l.]: Espaço Ciência Viva, c2020. Disponível em: <http://cienciaviva.org.br/index.php/category/investigue-e-aprenda/educar-comunicar-divulgar/poesia-cientifica/>. Acesso em 21 jun. 2020.

FUNARI, E. **Os problemas da família Gorgonzola**: desafios matemáticos. São Paulo: Ática, 2005.

HOTTA, C. Dadá e as plantas carnívoras. In: LABORATÓRIO de fisiologia molecular de plantas. São Paulo, 2003. Disponível em: [http://www.carloshotta.com.br/guto\\_dada/2013/12/4/dada-e-as-plantas-carnivoras.html](http://www.carloshotta.com.br/guto_dada/2013/12/4/dada-e-as-plantas-carnivoras.html) Acesso em: 21 jun. 2020.

LAYTON, N. **A história das coisas**: da Idade da Pedra à Idade Contemporânea em divertidas dobraduras. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.

LOBATO, J. B. M. **A reforma da natureza**. São Paulo: Globo, 2010.

LOBATO, J. B. M. **Caçadas de Pedrinho**. São Paulo: Globo, 2008.

LOBATO, J. B. M. **O poço do Visconde**. São Paulo: Globo, 2010.

LOBATO, J. B. M. **Viagem ao céu**. São Paulo: Globo, 2010.

MACHADO, A. **O dilema do Bicho-Pé**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

ROCHA, R. **Almanaque Ruth Rocha**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2011.

SCANLON, E. G. **O mundo inteiro**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Estudos II: Pesquisas Sociolinguísticas e Socioculturais sobre Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais

**Semestre:** 2020/2

**Carga horária:** 30h - **Créditos:** 2

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 114807\_T20

**Professoras:** Christine Nicolaidese e Marília dos Santos Lima

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos centrais de estudos sociolinguísticos voltados para as línguas adicionais: variabilidade linguística, identidades, comunidades de prática, investimento
- Conceitos centrais de estudos socioculturais/sócio-cultural históricos voltados para as línguas adicionais: mediação, colaboração, zona de desenvolvimento proximal, andamento
- Motivação social e educacional
- Emoções no ensino e na aprendizagem de línguas
- Autonomia do aluno e do professor e o investimento no processo de aprender

## **OBJETIVOS**

- Desenvolver a reflexão de alunos de pós-graduação quanto ao processo de ensino e aprendizagem de línguas adicionais.
- Estimular a autonomia de alunos de pós-graduação para a pesquisa sobre os processos de ensinar e aprender línguas com foco no professor e no aluno.
- Estimular a inspiração de mestrandos e doutorandos para o desenvolvimento de suas próprias investigações de cunho sociolinguístico ou sociocultural.

## **METODOLOGIA**

- Tarefas individuais, em duplas e pequenos grupos, sobre os textos do programa.
- Discussões em grande grupo.

### **AVALIAÇÃO**

- Leitura crítica e apresentação dos textos (individual/duplas)
- Apresentação crítica oral individual de dissertação ou tese de interesse do pós-graduando.
- Elaboração individual e apresentação para o grande grupo de Memorial Avaliativo, respondendo às questões: O que aprendi nesta disciplina? Como essa aprendizagem se relaciona com minha pesquisa e/ou com minha prática?

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARCELOS, A. M. F.; COELHO, H. S. H. (org.). **Emoções, reflexões e (trans)form (ações) de alunos, professores e formadores de professores de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 2010.

BATTISTELLA, T. R.; LIMA, M. S. A correção em língua estrangeira a partir de uma perspectiva sociocultural e as crenças de professores sobre o assunto. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 281-302, 2015.

DONATO, R. Collective scaffolding in second language learning. *In*: LANTOLF, J. P.; APPEL, G. (org.). **Vygotskian approaches to second language research**. Norwood: Ablex, 1994. p. 33-55.

FIGUEIREDO, Francisco. **Vygotsky, a interação no ensino/aprendizagem de línguas**. São Paulo: Parábola, 2019.

JOHNSON, K. E. **Second Language Teacher Education. A sociocultural perspective**. New York: Routledge, 2009.

LANTOLF, J. P.; THORNE, S. L. **Sociocultural theory and the genesis of second language development**. Oxford: University Press, 2006.

MAGALHÃES, M. C. C. O método para Vygotsky: a zona proximal de desenvolvimento como zona de colaboração e criticidades criativas. *In*: SCHETTINI, R. H. *et al.* (org.). **Vygotsky: uma revista no início do século XXI**. São Paulo: Andross, 2009. p. 53-78.

MIRANDA, A. L. A.; SILVA, A. N. R. S.; MIRANDA, S. M. B. S. Educação especial e inclusiva na perspectiva do ensino bilíngue. **The Especialist**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 1-14, 2020.

MITCHELL, R.; MYLES, F.; MARSDEN, E. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.



NEWSMAN, F. HOLZMAN, L. **Lev Vygotsky – Cientista revolucionário**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

NORTON, B.; DE COSTA, P. I. Research tasks on identity in language learning and teaching. **Language Teaching**, [s. l.], v. 51, n. 1, p. 90-112, 2018.

NORTON, B; TOOHEY, K. Identity, language learning, and social change. **Language Teaching**, [s. l.], v. 44, n. 4, p. 412-446, 2011.

TANZI NETO, A.; LIBERALI, F.; DAFERMOS, MANOLIS, D. (ed.). **Revisiting Vygotsky for social change: bringing theory and practice together**. Peter Lang: New York. (no prelo)

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1991.

VYGOTSKY, L. S. **Thought and language**. Cambridge: MIT Press, 1986.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANJOS-SANTOS, L. M.; GAMERO, R.; GIMENEZ, T. N. Letramentos digitais, interdisciplinaridade e aprendizagem de língua inglesa por alunos do ensino médio. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 53, n. 1, p. 81-102, 2014.

ARAGÃO, R. C. Emoções e pesquisa narrativa: transformando experiências de aprendizagem. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 295-320, 2008.

ASSIS-PETERSON, A. A; SILVA, E. M. N. Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 357-394, jul./dez. 2011.

BARRET, L. F. **How emotions are made: the secret life of the brain**. 3rd ed. Boston: Houghton Mifflin Harcourt, 2017.

BRITO, F. B. Percursos históricos da luta político-ideológica dos surdos brasileiros por direitos sociais, linguísticos e educacionais. **TheSpecialist**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 1-23, 2019.

DARVIN, R.; NORTON, B. Investment and language learning in the 21st century. **Language et Société**, [s. l.], v. 3, n. 157, p. 19-38, 2016.

DUBOC, A. P. Letramento crítico nas brechas da sala de línguas estrangeiras. In: TAKAKI, Nara Hiroko; MACIEL, Ruberval Franco (org.). **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes. 2014. p. 218-219.

GUSMÃO, G. V. Narrativas de aprendizagem de língua inglesa: crenças desveladas no discurso de docentes. **Revista Signos**, [s. l.], v. 38, n. 2, p. 157-179, 2017.

MENTI, M. M.; *et al.* O erro e o feedback corretivo em contexto formal de aprendizagem de LE. In: ROTTAVA, L.; BARCELLOS, P. S. C. C.; DUTRA, E. O.; PINHO, I. C. (org.). **Reflexões em linguística aplicada: a formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e**

expectativas: uma homenagem à Professora Dra. Marília dos Santos Lima. Campinas: Pontes, 2015. p. 61-79.

MICCOLI, L.; LIMA, C. V. A. Experiência em sala de aula: evidência empírica da complexidade no ensino e aprendizagem de LE. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 49-72, 2012.

NORTON, B. Identity and language learning: back to the future. **Tesol Quarterly**, [s. l.], v. 50, n. 2, p. 475-479, 2016.

PINHEIRO, M. S. O letramento multimodal crítico: o discurso discente sobre política nas aulas de espanhol. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 455-476, 2018.

YASUHIRO, I. Emotions in SLA: new insights from collaborative learning for an EFL classroom. **The Modern Language Journal**, [s. l.], v. 94, n. 2, p. 278-292, 2016.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada**

**Nível:** ☐ Mestrado ☒ Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Estudos III - dos gêneros discursivos/textuais offline aos digitais nativos

**Semestre:** 2020/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** LINGSTC

**Código da disciplina:** 114808\_T19

**Professora:** Maria Eduarda Giering

## **EMENTA**

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. As diferentes concepções de gêneros e tipos textuais/discursivos e a noção de genericidade
2. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
  - Problemática e definição
  - O enunciado, unidade da comunicação verbal
3. Definições de tipo e gênero textual
  - Gêneros e tipos textuais conforme Marcuschi
  - Jean-Michel Adam: estrutura composicional dos textos; gêneros discursivos, genericidade
  - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
  - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
4. As características da tecnodiscursividade e os gêneros digitais nativos.

## **OBJETIVOS**

- Conhecer diferentes teorias sobre modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e os sistemas de tipologização que os embasam.
- Refletir sobre o papel dos gêneros nas interações verbais nos modelos pré-digitais.
- Analisar a organização composicional de textos situados considerando os modelos teóricos pré-digitais.
- Reconhecer a relação entre linguagem, tecnologia e as características diferenciadas dos gêneros nativos digitais.

- Analisar gêneros digitais a partir de suas características tecnodiscursivas.

## **METODOLOGIA**

Seminários, leituras orientadas, análises de textos em ambientes *offline* e *online*, dinâmicas de grupo.

## **AValiação**

A avaliação se dará por meio de trabalho de aplicação; participação em aula; assiduidade; pontualidade.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADAM, J. M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ADAM, J. M. **Textos**: tipos e protótipos. São Paulo: Contexto, 2019.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Ed. 34, 2016.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma problemática comunicacional dos gêneros discursivos. **Signos**, Valparaíso, v. 43, p. 1-7, 2010. Disponível em: <http://www.patrick-charaudeau.com/Uma-problematika-comunicacional.html>. Acesso em: 11 out. 2018.

CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L.; MELLO, R. (org.). **Gêneros**: reflexões em análise do discurso. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFGM, 2004. p. 13-42. *E-book*. Disponível em: <http://www.patrick-charaudeau.com/Visadas-discursivas-generos.html>. Acesso em: 11 out. 2018.

MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. In: MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.

PAVEAU, M. A. **L'analyse du discours numérique**: dictionnaire des formes et des pratiques. Paris: Hermann, 2017.

PAVEAU, M. A. Technodiscursivités natives sur Twitter: une écologie du discours numérique. **Épistémé: Revue Internationale de Sciences Humaines et Sociales Appliquées**, Séoul, n. 9, p.139-176, 2013. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-00859064/document>. Acesso em: 11 out. 2018.

PAVEAU, M. A. Ce qui s'écrit dans les univers numériques, **Itinéraires**, [s. l.], 2015. Disponível em: <http://itineraires.revues.org/2313>. Acesso em: 21 ago 2018.

PAVEAU, M. A. L'écriture numérique. Standardisation, Delinéarisation, augmentation. **Fragmentum**, Santa Maria, n. 48, p. 13-36, jul./dez. 2016

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle**: des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. Por uma abordagem interdisciplinar dos textos. *In*: ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. **O texto literário**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 13-30.

BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary Jo. **Gênero**: história, teoria, pesquisa, ensino. Rio de Janeiro: Parábola, 2013.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 9, n. 3, p. 463-487, 2009.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, [s. l.], v. 1, p. 1-10, 2007.

BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro**: questões [meta]teóricas e conceituais. São Paulo: Parábola, 2017.

BONINI, A. Os gêneros do jornal: o que aponta a literatura da área de comunicação no Brasil? **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 4, n. 1, p. 205-231, jul./dez. 2003.

CHARAUDEAU, Patrick. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**, Caracas, v. 1, n. 1, p. 7-22, 2001.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**, Recife, v. 21, p. 241-260, 2008.

KERSCH, D. F.; GUIMARÃES, A. M. **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. São Paulo: Mercado de Letras, 2012.

MILLER, C. R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola, 2012.

SCHENEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.